

Suellen Valadares Moura¹; Mariana Pinto Ferreira¹; Adriana Sartorio Gehren; Lívia Ceschia dos Santos Miranda¹; Raquel Marchesini Sipioni¹; Alexandre Giannini².

¹Enfermeiras Residentes do Instituto Nacional de Câncer, INCA, RJ, Brasil.

²Odontólogo Residente do Instituto Nacional de Câncer, INCA, RJ, Brasil.

¹email: suellenvaladares@yahoo.com.br

OBJETIVO

Identificar os profissionais inseridos na equipe multiprofissional e sua importância na atenção integral às crianças e adolescentes com câncer.

METODOLOGIA

Realizou-se o estudo por meio de levantamento e análise bibliográfica de 6 artigos em bases de dados: BVS e PUBMED.

RESULTADOS

Resultados: Pesquisas comprovam que o câncer infanto-juvenil, abaixo de 19 anos, tem índices de cura em torno de 70%. Porém, o processo de diagnóstico e tratamento da doença traz profundas alterações físicas e psicológicas nestes pacientes e mudanças de hábitos de vida da família. A equipe interdisciplinar, composta por profissionais das áreas de Medicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Fonoaudiologia, Serviço Social e Psicologia vem atender ao conjunto de necessidades geradas por tal processo, através do trabalho coletivo configurado pela troca de saberes entre as múltiplas intervenções dos agentes de diferentes categorias. Este intercâmbio profissional contribui para uma avaliação mais ampla das necessidades apresentadas.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A rede multiprofissional configura-se importante ferramenta para o cuidado integral, que contribui para otimizar o processo de adaptação às mudanças ocasionadas pelo diagnóstico, doença, tratamento, reabilitação e melhoria da qualidade de vida. Pretende-se com esta pesquisa estimular novos estudos acerca da assistência multiprofissional sob a ótica da transdisciplinaridade, com a criação de um campo teórico-prático novo e mais amplo.

Palavras-chave: Equipe de Assistência ao Paciente; Criança; Adolescente; Assistência Integral à Saúde;

REFERÊNCIAS

- FILHO, N. A. Transdisciplinaridade e o Paradigma Pós-Disciplinar na Saúde. *Saúde e Sociedade*, São Paulo, v.14, n.3, p.30-50, set/dez. 2005.
- MUTTI, C. F.; PAULA, C. C. de; SOUTO, M. D. Assistência à Saúde da Criança com Câncer na Produção Científica Brasileira. *Revista Brasileira de Cancerologia*, Rio de Janeiro, v.56, n.1, p. 71-83, 2010.
- PEDUZZI, M. Equipe multiprofissional de saúde: conceito e tipologia. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v.35, n.1, p. 103-9, 2001.
- RODRIGUES, K. E.; CAMARGO, B. Diagnóstico Precoce do Câncer Infantil: Responsabilidade de Todos. *Revista da Associação Médica Brasileira*, São Paulo, v.49, n.1, p. 29-34, 2003.
- FERREIRA, R. C.; VARGA, C. R. R.; SILVA, R. F. da; Trabalho em equipe multiprofissional: a perspectiva dos residentes médicos em saúde da família. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.14, Supl. 1, p. 1421-1428, 2009.
- MENOSSE, M. J.; LIMA, R. A. G. A problemática do sofrimento: percepção do adolescente com câncer. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 34, n. 1, p. 45-51, mar. 2000.